

O QUE É ECOTURISMO

O Ecoturismo, ou Turismo Ecológico, é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações. Essa definição, adotada pelo Ministério do Turismo brasileiro, é referência para o segmento no país.

Em partes, podemos compreender essa definição da seguinte maneira:



- Por **“segmento das atividades turísticas”** entende-se as características dos serviços e atividades oferecidas ao turista durante sua viagem e estadia no destino, como: hospedagem, alimentação, transporte, recepção, recreação, etc.



- A **“utilização de forma sustentável do patrimônio natural e cultural”** refere-se a um dos conceitos de sustentabilidade: o uso que garanta um desenvolvimento capaz de atender às necessidades da geração atual sem comprometer os recursos para a satisfação das gerações futuras, visando promover a harmonia dos seres humanos entre si e com a natureza.



- O **“incentivo à conservação desses patrimônios e a busca de uma consciência ambientalista pela interpretação do ambiente”** pressupõe atividades que promovam a reflexão e a integração entre ser humano e meio-ambiente, em uma relação vivencial com o ecossistema, com os costumes e a história do destino visitado. Esse é um dos principais pontos por envolver a educação e conscientização ambiental, característica chave do ecoturismo.



- Por fim, a **“promoção do bem-estar das populações”** diz respeito à distribuição dos benefícios resultantes das atividades ecoturísticas, que deve contemplar, principalmente, as comunidades receptoras, de modo a torná-las protagonistas do processo de desenvolvimento da região em que vivem.

SURGIMENTO NO BRASIL E NO MUNDO

O ecoturismo surgiu como movimento ambiental na década de 1970, em resposta às preocupações com a degradação do meio ambiente e as questões sociais provocadas pelo turismo tradicional. No Brasil, o conceito foi introduzido pela [Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo](#) (Embratur), em 1985, pelo o Projeto Turismo Ecológico. Anos depois, com a Rio-92, a primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, este tipo de turismo ganhou visibilidade.



Segundo o [The International Ecotourism Society](#) (TIES), o ecoturismo é sustentado por três pilares, que estão intimamente ligados à sua definição. Os pilares são:



CONSERVAÇÃO - Oferecendo soluções de longo prazo ligadas ao mercado, o ecoturismo oferece incentivos econômicos eficazes para conservar e aumentar a diversidade biocultural e ajuda a proteger o patrimônio natural e cultural do planeta em que vivemos.



COMUNIDADE - Ao aumentar a capacitação local e as oportunidades de emprego, o ecoturismo é um veículo eficaz para dar visibilidade às comunidades em todo o mundo, e alcançar o desenvolvimento sustentável, tendo a promoção do bem-estar dessas populações um de seus principais conceitos.



INTERPRETAÇÃO - Com ênfase no enriquecimento de experiências pessoais e conscientização ambiental por meio da interpretação, o ecoturismo promove maior compreensão e valorização da natureza, da sociedade local e da cultura.

OS PILARES NA PRÁTICA

Esses pilares podem abranger muitas atividades, como visitar reservas naturais, observar a fauna e a flora, utilizar os serviços de guardas florestais regionais, optar pela compra de artesanato local em vez de lembranças produzidas em massa. Assim, é possível criar experiências positivas ao anfitrião e ao visitante, bem como para o público em geral, com o intuito principal de deixar o destino tão bom quanto ou em melhor estado do que quando o turista o encontrou e de, com essa experiência, ter um novo aprendizado sobre o meio-ambiente e as comunidades locais visitadas. Esse foco na conscientização e ensino é um dos pontos que diferencia o ecoturismo do turismo sustentável e de natureza.

Fontes: [Ecoturismo: Orientações básicas](#). Ministério do Turismo. 2010. Emily Folk. [The impacts of 'eco-tourism'](#). Ecologist. 2019. [What is the Difference Between Ecotourism, Sustainable Tourism and Nature Tourism?](#) Ecotourism World. 2020. [What Is Ecotourism?](#) TIES. Acesso em 2022.

O Ecoturismo procura unir conservação, comunidades e conscientização através de viagens sustentáveis. Isso significa que aqueles que implementam, participam e comercializam atividades de ecoturismo devem adotar alguns princípios. Ainda segundo o The International Ecotourism Society, entre esses princípios estão:

- Minimizar os impactos físicos, sociais, comportamentais e psicológicos.
- Construir consciência e respeito ambiental e cultural.
- Proporcionar experiências positivas para visitantes e anfitriões.
- Fornecer benefícios financeiros para a conservação ambiental e patrimonial.
- Gerar benefícios financeiros tanto para a população quanto para as iniciativas privadas locais.
- Oferecer experiências interpretativas memoráveis aos visitantes, que lhe ajudem a aumentar a sensibilidade aos assuntos ambientais e sociais dos lugares anfitriões.
- Projetar, construir e operar instalações de baixo impacto.
- Reconhecer os direitos e crenças espirituais dos Povos Indígenas em sua comunidade e trabalhar em parceria com eles para criar empoderamento.

OS BENEFÍCIOS DO ECOTURISMO

Respeitando os princípios, o turismo ecológico, quando bem executado, pode trazer inúmeros benefícios para o meio-ambiente e a sociedade anfitriã. Entre eles destacam-se:



- Melhoria da economia local.
- Benefícios financeiros para a conservação ambiental e do patrimônio histórico.
- Ajuda na pesquisa e desenvolvimento científicos.
- Com isso, a obtenção de dados importantes da fauna e flora.
- Responsabilidade social e ambiental aos viajantes.
- Foco nas tradições das comunidades locais.
- Auxilia na gestão de recursos naturais.

No entanto, apesar dos esforços na aplicação dos princípios em busca desses benefícios, a presença humana, por mais responsável que seja, causa algum impacto na natureza, e com o ecoturismo isso não seria diferente. Compreendendo isso, o ecoturismo visa afetar o mínimo possível o ambiente. Entre os pontos de atenção podemos destacar:

- O crescimento da demanda por acomodações e infraestrutura em destinos ecológicos, conforme cresce o ecoturismo, pode pressionar o habitat local.
- As culturas indígenas são associadas à cultura do turismo para manter os visitantes chegando, o que pode levar à exploração de recursos naturais e humanos originários.
- Fiscalização para garantir que destinos ecoturísticos estejam de fato preservados.

Fontes: Emily Folk. [The impacts of 'eco-tourism'](#). Ecologist. 2019. [Ecotourism: Principles, Benefits and Examples of Ecotourism](#). Earth Reminder. 2021. [What Is Ecotourism?](#) TIES. Acesso em 2022.



Muitos tendem a usar os termos ecoturismo, turismo sustentável e turismo de natureza como sinônimos, o que pode gerar certa confusão sobre o real tipo de turismo que esses termos consideram. Embora haja alguma correlação, existem diferenças que valem a pena ser explicadas. Além do turismo ecológico já definido nas páginas anteriores, temos:

TURISMO SUSTENTÁVEL

Segundo a [Organização Mundial de Turismo da ONU](#) (OMT), o Turismo Sustentável é definido como aquele que leva plenamente em conta seus impactos econômicos, sociais e ambientais, atuais e futuros, atendendo às necessidades dos visitantes, da indústria, do meio ambiente e das comunidades anfitriãs.

Enquanto o ecoturismo é principalmente focado no aspecto ecológico do turismo, buscando a conscientização, o turismo sustentável é focado na redução do impacto do turismo e conservação das culturas. Ambos têm o foco no meio ambiente, na promoção do turismo e do bem-estar das populações, no entanto, ecoturismo está ligado à ecologia: o estudo das relações entre o ser humano e seu meio, ou seja, ele tende à educação (conscientização) como fundamento, e visa principalmente a conservação da natureza e da cultura local e seus benefícios resultantes. Já o turismo sustentável foca na redução de impacto e conservação cultural, tornando possível a sustentabilidade; ele é um pouco mais facilmente difundido, pois pode se adequar a todas as formas de turismo.

De certa forma, podemos dizer que todo turismo ecológico é sustentável, mas nem todo turismo sustentável é ecológico.

Fontes: [What is the Difference Between Ecotourism, Sustainable Tourism and Nature Tourism?](#) Ecotourism World. 2020.



TURISMO DE NATUREZA

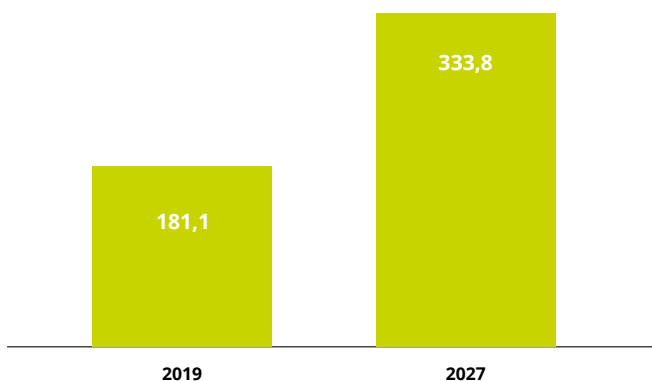
O turismo de natureza, por outro lado, é definido como viagem de lazer, realizada em grande parte ou exclusivamente para desfrutar de atrações naturais e participar de atividades na natureza. Em resumo, é a busca pelo entretenimento no meio-ambiente. Alguns exemplos são trekking e camping nos parques naturais ou áreas preservadas, observação de aves ou de fenômenos astronômicos.

O ecoturismo compartilha de algumas dessas atividades do turismo de natureza, quando feitas de forma sustentável, em prol do bem-estar das populações locais e com caráter ecológico, ou seja, quando trás interpretação e conscientização ambientalista.

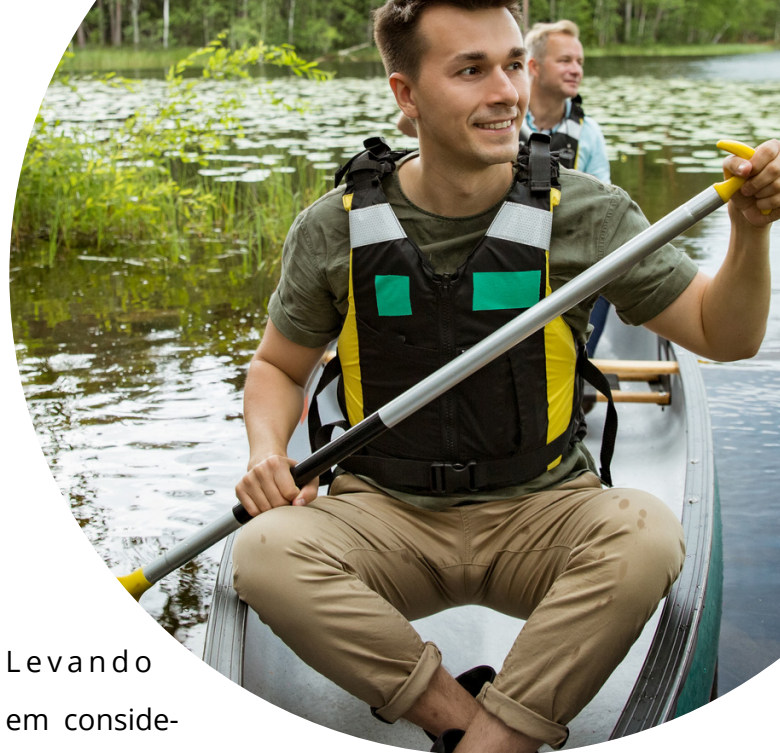
O ECOTURISMO NO MUNDO

O turismo ecológico está crescendo e representa uma parcela significativa do turismo global. Estima-se que até 2027 o crescimento anual do ecoturismo seja de 7,9%, embora não haja ainda uma dimensão dos seus impactos sofridos na pandemia em 2020 e 2021.

TAMANHO DO MERCADO DE ECOTURISMO MUNDIAL EM 2019, COM PREVISÃO PARA 2027. (VALORES EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: [Statista](#). 2021.



Levando em consideração as receitas de 2019, o ecoturismo corresponde a cerca de 12% do turismo internacional, que foi, naquele ano, US\$ 1,48 trilhão ([Statista](#)).

DESTINOS ECOTURÍSTICOS AO REDOR DO MUNDO

São muitos os destinos que oferecem uma opção de viagem sustentável e ecológica. Abaixo, mencionamos alguns países conhecidos pela promoção do turismo eco.



COSTA RICA - Um dos países mais associados ao ecoturismo: são 28 parques naturais, 8 reservas biológicas, 71 refúgios de vida silvestre, 31 zonas protetoras, bem como uma série de áreas protegidas que cativam os amantes do ecoturismo.



NORUEGA - Devido à sua localização remota em algumas regiões e à estrita adesão às normas ecológicas, os famosos fiordes noruegueses são preservados da melhor maneira possível, além das montanhas, cachoeiras e águas cristalinas.



QUÊNIA - Este país tem um ecossistema único, protegido por cerca de 50 parques nacionais e reservas naturais. Muito além dos safáris em suas savanas, o país conta com montanhas, lagos, florestas tropicais, desertos e praias.



ÍNDIA - O estado de Kerala, na costa sudoeste da Índia, é um dos lugares mais intocados do país. São centenas de espécies animais únicas e quase um quarto de todas as plantas de todo o território indiano.

Fontes: [Market size of the ecotourism sector worldwide in 2019, with a forecast for 2027](#). Statista. 2021. [Top 5 Countries to Visit for Exciting Ecotourism](#). Ecobnb. 2021. [International tourism receipts worldwide from 2006 to 2021](#). Statista. 2022. [Ecoturismo](#). Visit Costa Rica. Acesso em 2022.

O ECOTURISMO NO BRASIL

Além dos países citados na página anterior, entre os lugares com maior capacidade para o ecoturismo no mundo está o Brasil, que possui uma grande riqueza natural, boa parte concentrada em unidades de conservação e protegidas por lei, sendo elas grande potencial para o turismo ecológico, sustentável, de natureza ou de aventura.



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Brasil possui mais de 2.400 unidades de conservação (UC) (2020). Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), em 2019 o país registrou recorde de visitação em UCs federais, ultrapassando a marca de 15 milhões de visitantes, uma alta de 20,4% em relação a 2018. Além da importância para a preservação e conscientização ambiental, fundamentais para o conceito de ecoturismo, as visitas às UCs contribuem gerando renda e impulsionando a cadeia produtiva do turismo. Em 2018, essas visitas geraram cerca de:

- R\$ 2,2 bilhões em renda
- R\$ 3,1 bilhões de contribuição ao Produto Interno Bruto (PIB)
- R\$ 8,6 bilhões em vendas
- Representaram 80 mil empregos diretos.

Embora consideráveis, esses números podem ser vistos como aquém dos enormes atributos, recursos naturais e potencial de atratividade que

o país dispõe, mostrando que o ecoturismo brasileiro tem ainda um longo caminho a percorrer. Fazendo um comparativo, apenas em 2019, o [National Park Service](#) dos Estados Unidos registrou 328 milhões de visitas em parques nacionais; que gerou US\$ 21,0 bilhões em receita nas regiões visitadas, beneficiando 341 mil empregos. Apenas 11,7% do território estadunidense é protegido, no Brasil essa proteção chega a 30%.

Com isso em vista, o Brasil tem apostado em parcerias com o setor privado e com organizações da sociedade civil como estratégia para o aprimoramento do uso público e visitas aos parques nacionais. Alguns dos maiores parques do país hoje têm o uso público concedido a empresas privadas, como é o caso dos Parques Nacionais da Tijuca, de Iguaçu e de Fernando Noronha. Compreender e analisar as melhores formas de governança e monitoramento dessas parcerias é um dos grandes desafios para a gestão do turismo, especialmente do ecoturismo, nos parques nacionais.



Tendo o Brasil essa grande potencialidade para o turismo ecológico, é de se esperar que não falem opções de destinos para essa prática. Chapada dos Veadeiros (Goiás), Fernando de Noronha (Pernambuco), Chapada Diamantina (Bahia), Lençóis Maranhenses (Maranhão), Jalapão (Tocantins), Serra Gaúcha (Rio Grande do Sul), Serra do Cipó (Minas Gerais) são alguns exemplos.

MATO GROSSO DO SUL

Considerado o Estado mais hospitaleiro do Brasil segundo uma pesquisa pelo Ministério do Turismo com visitantes internacionais, o Mato Grosso do Sul é um dos principais destinos para o ecoturismo nacional, com paisagens exuberantes e lugares mundialmente reconhecidos, como o Pantanal e Bonito - sendo este eleito 16 vezes o melhor destino ecoturístico do Brasil pelos leitores da revista Viagem e Turismo, e escolhido para o prêmio de melhor destino para o turismo responsável, o World Responsible Tourism Awards, em 2013. Além desses, o estado é rico em ambientes para uma aventura ecológica. Entre eles:



PANTANAL - uma das mais exuberantes e diversificadas reservas naturais do mundo, reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade, 4º melhor destino para apreciação de vida selvagem no mundo, maior planície inundável do planeta e cenário de uma incrível biodiversidade, o Pantanal sul-mato-grossense é a combinação entre turismo, ecologia e natureza.



BONITO E SERRA DA BODOQUENA - considerado o polo de ecoturismo no estado, o município de Bonito destaca-se como principal destino da região turística Bonito/Serra da Bodoquena. São mais de 76 mil hectares de matas, cachoeiras, rios, paredões, cavernas e grutas, além de uma fauna diversa. A região é destino de ecoturismo, aventura com preservação ambiental e gestão sustentável.



CAMINHO DOS IPÊS - região integrada pela capital Campo Grande e outros municípios, além de proporcionar turismo de negócios e eventos, conta com produtos turísticos rurais, culturais, gastronômicos e ecológicos.



JARDIM - a cerca de 240 quilômetros da capital do estado, Jardim possui lindas paisagens naturais como o Buraco das Araras, o Recanto Ecológico Rio da Prata, e o Balneário Jardim Eco Park, além de turismo histórico e de aventura.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 14 e 15 de junho de 2022
www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/faleconosco

